



Grasielle, uma jovem talentosa para o agro

Decidida a estudar agronomia, ela chegou ao primeiro lugar no vestibular da Esalq/USP

TAGS: agronomia, Cora Coralina, engenharia agrônômica, Esalq/USP, Piracicaba

Júnior Milério

“Plantemos a roça. Lavremos a gleba.
Cuidemos do ninho, do gado e da tulha.
Fartura teremos e donos de sítio felizes seremos.”

O trecho acima, do poema “O cântico da terra”, de Cora Coralina (1889-1985), reflete um aspecto da vida rural. Mas quem lida com o campo sabe que o contato com a terra é histórico e tem muita perspectiva de um futuro promissor.

Assim como um agricultor espera para colher o fruto cultivado na hora certa, Grasielle Cardoso Orlando, de 18 anos, esperou ansiosamente pelo resultado do vestibular. Prestou duas provas, ambas em universidades públicas e renomadas do País. E o fruto colhido foi o primeiro lugar no curso de Engenharia Agrônômica, da Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” (Esalq) da Universidade de São Paulo (USP).

Medicina, jornalismo ou agronomia?

Diante de tantas possibilidades, o que pesou na hora da escolha de Grasielle foram as lembranças da infância. Nascida e criada em Piracicaba, interior de São Paulo, foi no município de Anhumas, região de Presidente Prudente, onde a jovem passou finais de semana e férias no sítio do avô.

“A gente ia pelo lazer, mas desde os oito anos eu já queria cuidar dos animais e das plantas com meu avô. Ele ficou todo orgulhoso quando disse que passei em agronomia”, conta feliz a nova estudante da USP. Estudando pelo menos oito horas por dia, Grasielle foi incentivada por amigos a ser médica e ela mesma cogitou ser jornalista.

Em família, Grasielle comemora o ingresso na faculdade

Mas com facilidades em disciplinas, como química e biologia, a jovem acredita que seguirá por caminhos parecidos na profissão escolhida. “Vou conhecer esse mundo agora, mas gosto muito de zootecnia e genética. Pode ser que eu me especialize nessa área”, diz ela.

A família apoia no que for preciso. Com uma irmã mais nova e pais que não tiveram a oportunidade que Grasielle está tendo, de poder frequentar uma universidade, ela é motivo de orgulho.

“Meu pai é metalúrgico e minha mãe empregada doméstica. Estudei em escola pública e depois consegui bolsa no ensino médio em uma escola particular”, um exemplo para jovens Brasil afora.

Colégio e Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz

No Colégio Luiz de Queiroz (CLQ) foi onde Grasielle se preparou para o vestibular. Luiz de Queiroz também dá nome à escola de agricultura da USP, que completou 110 anos em 2011. O homenageado foi um agricultor brasileiro que, doando a fazenda para o Estado, em 1892, fez um único pedido, que em até dez anos fosse criada uma escola agrícola. Doação aceita e pedido realizado. Em 1901 nascia a escola que recebe hoje a estudante promissora.

Da Esalq já saíram mais de 13 mil profissionais ligados à agricultura. Destes, mais de 10 mil são formados em Engenharia Agrônoma. A instituição é referência no País, 31 cargos públicos relacionados ao agro foram ocupados por ex-esalqueanos. E é de lá que, daqui a cinco anos Grasielle Cardoso Orlando sairá agrônoma, tratando a terra com o mesmo amor e carinho quando brincava na infância no sítio do avô.